

Lena Vania Ribeiro Pinheiro

Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict)
Doutora em comunicação e cultura, UFRJ/ECO
E-mail: lenavania@ibict.br

Robredo, Jaime. *Documentação de hoje e de amanhã: uma abordagem revisitada e contemporânea da ciência da informação e de suas aplicações biblioteconômicas, documentárias, arquivísticas e museológicas*. 4ed. revista e ampliada. Brasília, DF: Edição de autor, 2005. 409 p.

Jaime Robredo, espanhol, químico do Instituto do Vidro, em Paris, exerceu atividades de documentação e informação e, no Brasil, deu continuidade à sua vida profissional e acadêmica na área de ciência da informação, a qual se dedicou plenamente. Foi um dos pioneiros desse campo, em nosso país, especialmente em tecnologias da informação e bibliometria/informetria, tendo formado muitos discípulos, ao longo dos anos, na sua fecunda trajetória como mestre e pesquisador.

Ao anunciar que é uma obra “completamente revista, repensada e atualizada”, o autor cumpre o seu objetivo e justifica não ter optado por um “livro novo”, e sim por sua atualização e expansão, em respeito aos conhecimentos e aplicações fundadores da área e ainda hoje norteadores dos avanços.

As questões contemporâneas foram tratadas a partir de conhecimentos acumulados, assim, o enfoque histórico foi necessário, essencial, sempre e especialmente em países onde o desenvolvimento muitas vezes se dá aos saltos, não permitindo viver e compreender as etapas progressivas, sobretudo no mundo contemporâneo, de rápida obsolescência de técnicas e tecnologias, e de constante e contínua evolução e revolução das tecnologias de informação e comunicação (TICs). Assim, foram evitadas as lacunas de informação e conhecimento que tanto dificultam a compreensão do processo evolutivo da área quanto seu próprio entendimento.

Este foi um sábio, mas difícil empreendimento, por ser mais complexo, não somente por sua amplitude, como pela retrospectividade de abordagem e conteúdo. Ao mesmo tempo, o autor buscou soluções que facilitassem a leitura, optando por formato “paisagem” e por cor cinza para distinguir as antigas edições, o que possibilita ao leitor ir diretamente ao texto atual, se assim o desejar.

O livro é apresentado em seis longos e completos capítulos, alguns desdobrados e assim distribuídos: arquivologia, documentação, museologia, como domínios de aplicação da ciência da informação (capítulo 1); Sistemas com computador (2); Arquitetura de dados e de informações (3), primeira parte: Da catalogação aos metadados; Análise da informação (4); Arquitetura de dados e de informações (5) segunda parte: Recuperação da informação; e A revolução Internet (capítulo 6).

Jaime Robredo aborda a ciência da informação como “ciência pós-moderna”, na mesma linha de pensamento de Wersig, e opta pela “visão sistêmica das etapas que constituem o ciclo documentário” (p.viii), voltada a “profissionais de informação”, englobando as diferentes aplicações em bibliotecas, museus e arquivos.

Há preocupação conceitual, comprovada pela inclusão da etimologia de palavras, de definições e de conceitos, bem como alguns alertas, entre os quais o sobre “uso abusivo de terminologia anglosaxônica” (p.19), pertinente pela forte presença de literatura em língua inglesa. No seu enfoque histórico desse campo do conhecimento, estão presentes os principais atores e eventos, desde Otlet, o Mundaneum e o Instituto Internacional de Bibliografia (IIB) (p.236) – nada parece ter escapado ao perspicaz autor, nessa revisita, vinculando os precursores, como Ted Nelson, ao “hipertexto” (p.238).

Normas e padrões foram e continuam sendo necessários, independentemente dos avanços tecnológicos, e sua importância é apontada por Jaime Robredo quando chama a atenção sobre o fato de que

... sem os devidos cuidados de respeito e aplicação das normas e padrões que continuam a surgir a cada dia, não é possível manter certa ordem no caos e tornar inteligível a babel de linguagens humanas e tecnológicas... (p. vii)

Nas tecnologias de informação e de comunicação (TICs), o professor Jaime Robredo menciona desde os Bulletin Board System (BBS), ao correio eletrônico (*e-mail*), além dos *blogs*, *Orkut* e teleconferências, enfim, o que tem transformado os processos de comunicação e difusão no mundo contemporâneo (p. 303), e expande as aplicações não somente a bibliotecas, mas também a museus e arquivos.

O autor, como especialista em recuperação da informação, demonstra a relevância das técnicas e processos com essa finalidade, de representação da informação e

organização do conhecimento, desde a catalogação aos metadados e web semântica.

A preocupação final, ou alerta do professor Jaime Robredo, é a comprovação da atualidade de seus conhecimentos e perspectivas da área, evidenciando o quanto houve de mudanças, o que ele exemplifica com seu próprio livro, no qual dois terços (235 páginas) correspondem ao que “aconteceu em pouco mais de 40 anos”, ressaltando a sua velocidade e taxa de inovação.

Deixemos o próprio autor expor suas idéias: “na atual dinâmica da mudança, num mundo cada vez mais globalizado, nada fica estático...”, há necessidade de ser ampliado o “leque de competências dos profissionais de informação” (“tecnologia da informação e da comunicação, arquitetura da informação, em suas variadas facetas, metadados, sistemas e serviços virtuais, redes cooperativas, uso maciço da web”), por sua vez requerendo “habilidades estendidas”, além de “implementação de novos currículos e estudos de pós-graduação mais flexíveis e abertos à multi e à interdisciplinaridade”,

enfim, considerar os “novos horizontes abertos pelos avanços da web” (p.348)

O caráter didático da obra é evidenciado pelos pertinentes exemplos e ilustrações que acompanham os capítulos, pela atualidade da bibliografia, que inclui webografia, complementada por índice temático remissivo.

O livro do professor Jaime Robredo, *Documentação de hoje e amanhã* é, portanto, o retrato de sua vivência e experiência, na sua plenitude, refletindo riqueza e multiplicidade, tanto teórica quanto prática. Obra densa nas suas abordagens da ciência da informação, pela profundidade e detalhamento de que são capazes somente os verdadeiros mestres, alia o cabedal solidamente construído e fundamentado do autor, à sua capacidade de reunir, expor e transmiti-lo aos seus colegas e alunos, e assim assegurar a transcendência de seus conhecimentos para além do nosso tempo e “cujo destino é modelar o futuro”, como base para novos avanços, renovação e inovações.